

RESUMO

Abordagem Geográfica da Oferta e Consumo de Cuidados de Saúde

A investigação desenvolvida procura demonstrar o potencial contributo que a ciência geográfica detém na construção de uma noção moderna e global de saúde, acrescentado um conjunto de factores contributivos para a compreensão dos estados mórbidos que atingem as populações humanas.

Os primeiros quatro capítulos compreendem uma intensa revisão bibliográfica, procurando estabelecer o “estado da arte” no âmbito da investigação gerada pela Geografia da Saúde, desde a sua abordagem tradicional até aos contributos autorizados pela vertente cultural, nomeadamente na área da saúde mental.

Nos Capítulos 5 e 6 discutem-se um conjunto de técnicas de análise de dados modernamente utilizadas em Geografia da Saúde, cuja aplicação é ensaiada na parte empírica da tese. Numa aproximação conceptual à problemática do espaço na saúde e na doença, desenvolve-se uma discussão sobre o significado da variável espaço na compreensão da epidemiologia da doença, ilustrado pela problemática do VIH/SIDA, discutindo a responsabilidade das estruturas económicas, sociais e políticas na distribuição geográfica da patologia.

No que diz respeito à parte empírica deste trabalho, desenvolveu-se uma abordagem geográfica e epidemiológica da mortalidade por causa VIH/SIDA entre os anos de 1991-2001, recorrendo a técnicas de padronização da mortalidade e à estimação do risco através da aplicação do *Estimador Bayesiano Empírico Local*.

No que se refere ao tratamento de dados hospitalares, envolvendo doentes internados no Serviço de Doenças Infecciosas dos Hospitais da Universidade de Coimbra por causa VIH/SIDA, no intervalo 1996-2001, procedeu-se à caracterização sócio-demográfica da procura bem como à sua delimitação espacial, avaliando um conjunto de custos directos e indirectos que estão subjacentes à patologia por VIH/SIDA e que, para além do custo em vidas humanas, devem ser adequadamente contabilizados em termos sociais e de saúde permitindo as seguintes conclusões:

- As políticas de prevenção em saúde, e particularmente as que envolvem a prevenção das IST, devem ter em conta um conjunto de “situações de alto risco” que se projectam no espaço geográfico;
- 40% da procura de cuidados de saúde por causa VIH/SIDA é exterior à “área de influência” dos HUC;
- O perfil dos utilizadores de cuidados de saúde por causa VIH/SIDA presentes na amostra é liderado por indivíduos com baixas qualificações profissionais e baixos rendimentos;
- O custo médio de internamento/doente/ano diminuiu com a introdução da HAART, seguindo de perto resultados alcançados em estudos internacionais;
- A introdução da HAART está associada, no médio prazo, a uma diminuição da frequência da procura de cuidados de saúde por causa VIH/SIDA;
- Registou-se uma diminuição da mortalidade de doentes VIH+ em situação de internamento, confirmando resultados semelhantes alcançados em estudos internacionais.